FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado em 23/05/2022 - 05:59

Governo compra trator com verba de amparo a pobres

Bolsonaro tira verba de ajuda a família pobre e compra trator a aliados

Cerca de R$ 90 milhões seriam destinados para mitigar impacto da Covid; operação teve drible a TCU e pressão para acelerar recursos

Paulo Saldaña e Renato Machado

BRASÍLIA O governo Jair Bolsonaro (PL) destinou para a compra de tratores um recurso de R$ 89,8 milhões que deveria ser direcionado para mitigar o impacto da pandemia em comunidades pobres.

Os tratores foram comprados pelo Ministério da Cidadania no âmbito de uma ação voltada a famílias de extrema pobreza da zona rural.

A operação envolveu drible a uma determinação do TCU (Tribunal de Contas da União), pressão para acelerar a liberação de recursos da União e criação, por portaria, de uma estrutura de mecanização no Sisan (Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional), em especial no programa de Fomento Rural.

A aquisição de 247 equipamentos foi efetivada no apagar das luzes de 2021. Ocorreu antes mesmo de a pasta definir a relação de municípios beneficiados, o que denota a ausência de critérios técnicos.

A compra de milhares de máquinas agrícolas tem sido motivo de crise no governo Bolsonaro. A partir de processo licitatório do Ministério do Desenvolvimento Regional, políticos aliados usaram as chamadas emendas de relator do Orçamento para direcionar os equipamentos a suas bases eleitorais.

A diferença agora é a digital do governo federal. Os recursos para essa compra são do próprio orçamento da União.

As movimentações na Cidadania para direcionar dinheiro para maquinários começaram em meados do ano passado, segundo relatos e documentos obtidos pela reportagem.

Em junho, o TCU autorizou que sobras de orçamento resultantes da transição do programa Bolsa Família para o Auxílio Brasil pudessem ser liberadas. A decisão atendeu pedido da Cidadania.

Mas o tribunal condicionou sua utilização. O dinheiro, diz o acórdão do TCU, "deverá ser direcionado exclusivamente ao custeio de despesas com enfrentamento do contexto da calamidade relativa à pandemia de Covid-19 e de seus efeitos sociais e econômicos e que tenham a mesma classificação funcional da dotação cancelada ou substituída".

O governo Bolsonaro, entretanto, ignorou as duas coisas: os gastos não têm relação com a Covid e as compras são de investimentos, não de custeio. A relação entre as compras de tratores e o combate à Covid também tem sido questionada internamente por técnicos da pasta.

O crédito suplementar, de R$ 90 milhões, veio em 3 de novembro, em portaria do Ministério da Economia. O recurso foi vinculado à ação orçamentária "20GD - Inclusão Produtiva Rural".

É nessa rubrica que está o programa Fomento Rural, que sempre foi operacionalizado em duas vertentes: apoio técnico aos agricultores e transferência de dinheiro para as famílias —sempre com foco na população rural pobre, inscrita no Cadastro Único. O número de beneficiados desabou sob Bolsonaro, que preferiu comprar máquinas a atender milhares de famílias.

Em março, o ex-ministro da Cidadania João Roma assinou a portaria 755, que instituiu uma chamada Mag-San (Estrutura de Mecanização Agrícola) no Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Não houve qualquer publicidade sobre a nova medida.

O ato diz que os equipamentos devem ser usados para ações como preparo do solo, semeadura, plantio, aplicação de adubos e fertilizantes, colheita e escoamento. A compra dos 247 maquinários inclui motoniveladoras e pá-carregadeiras.

A pasta só estabeleceu a quantidade de equipamentos por estado. O maior beneficiado é a Bahia, estado do próprio Roma, pré-candidato ao governo do estado pelo PL, mesmo partido de Bolsonaro.

Roma negou irregularidade. A pasta não respondeu aos questionamentos da reportagem.

A empresa contratada é a mesma beneficiada pelas emendas do relator: a chinesa XCMG, cuja sede no Brasil fica em Pouso Alegre (MG). A Cidadania aderiu, em 7 de dezembro, a atas de registro de preços resultantes do pregão realizado pelo Desenvolvimento Regional em 2020.

Roma é quem assina, como ministro na ocasião, o despacho para liberar a compra, em 27 de dezembro de 2021. Já nos dois dias seguintes, o governo efetivou empenhos no valor total de R$ 89,9 milhões em favor da empresa, como se vê no Portal da Transparência. O contrato com a XCMG, no entanto, só foi assinado em 30 de dezembro.

As máquinas estão paradas no pátio da XCMG, segundo documentos do governo obtidos pela **Folha**. A Cidadania não concluiu as exigências técnicas para escoar os equipamentos aos municípios, como a própria definição de cidades e os termos de doação às prefeituras que ficarão responsáveis pelos equipamentos.

A empresa não recebeu os pagamentos, e técnicos da pasta têm questionado as lideranças políticas sobre o atendimento dos trâmites legais. Apesar disso, há na pasta pressão para que o dinheiro seja depositado para a XCMG.

Enquanto gasta R$ 89,9 milhões na compra de tratores, a Cidadania ainda ignorou pedido da área técnica da pasta para incluir mais 45 mil famílias de extrema pobreza que vivem no campo em iniciativa de transferência de recursos diretos. Essa ação, dentro do Fomento Rural e citada no processo dos maquinários, custaria R$ 108 milhões e não foi atendida até agora.

Roma disse à **Folha** que não houve desvio de finalidade na utilização dos recursos, pois a compra de máquinas agrícolas é uma ação que integra a área de fomento rural e que, portanto, atende as pessoas do programa.

O pré-candidato a governador negou que tenha privilegiado a Bahia. Afirmou que a escolha se deu por critérios técnicos, entre eles o tamanho do território e da população baiana.

Sobre a preferência na compra das máquinas e não por incluir novas famílias no programa, afirmou que "uma ação não exclui a outra" e que não se pode "sacrificar por completo" outras ações.

A XCMG foi procurada e não respondeu.

Mais trator

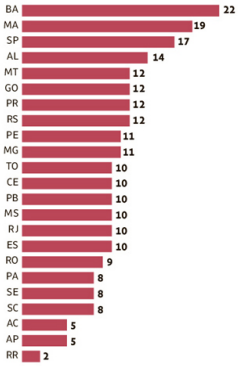
Cidadania usou atas de registro do governo para comprar tratores com dinheiro reservado para combate à Covid

R$ 89,8 milhões foi o total empenhado pra compra de equipamentos

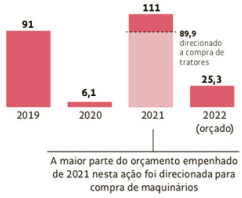
247 foi a quantidade de equipamentos comprados com esse valor

23 Estados foram beneficiados com essas compras

Equipamentos reservados por estado
Dinheiro foi destinado a empresa tendo apenas a definição da quantidade de equipamentos por estado, sem a relação de municípios que precisam ser contemplados

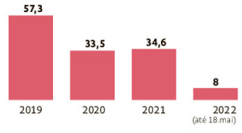


Valores empenhados
Na ação Inclusão Produtiva Rural, em milhões de R$

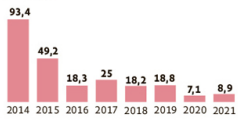


A maior parte do orçamento empenhado de 2021 nesta ação foi direcionada para compra de maquinários

Gastos efetivos*
Na ação Inclusão Produtiva Rural, inclui restos a pagar, em milhões de R$



...enquanto se direciona dinheiro para tratores, beneficiados do programa passou por forte redução no governo Bolsonaro
Famílias Beneficiadas pelo Programa Fomento Rural, em milhares



45 mil novas famílias deveriam ser beneficiadas no programa Fomento Rural, segundo pedido da área técnica

R$ 108 milhões foi o orçamento pedido, e ignorado até agora, para incluir as 45 mil no programa

*Dados de 2019 e 2020 atualizados pela inflação até 2021
Fontes: Siop, Ministério da Cidadania, dados.gov.br e Portal da Transparência

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.